

CAMPOS DO JORDÃO (Paisagem Típica)



NOS HOTÉIS DE CAMPOS (Conforto e bom gosto)

drs. Emílio Ribas e Vitor Godinho fundavam a Vila Capivari (Estação de Emílio Ribas), zona residencial por excelência. Em 1914 veio a estrada de ferro e no ano seguinte surgia Vila Abernêsia (Estação de Campos do Jordão), fundada pelos drs. Roberto J. Reid, João Domingos da Silva e outros.

A lei 1.471, de 29 de outubro de 1915, criou o distrito de paz de Campos do Jordão, subordinado ao município de S. Bento do Sapucaí. Em 1.º de outubro de 1926, a lei 2140 criou a Prefeitura Sanitária. Pelo decreto-lei n.º 14.344, de 30 de Novembro de 1944, foi Campos do Jordão transformada em Comarca, desligando-se assim judicialmente de S. Bento do Sapucaí. Esse decreto entrou em vigor a 1.º de junho de 1945, sendo a comarca instalada a 13 do mesmo mês e ano. Finalmente, o decreto-lei n.º 15.717, de 13 de Fevereiro de 1946, transformou o município em Estância Sanitária.

O MUNICÍPIO

O Município de Campos do Jordão tem como coordenadas geográficas 22º 43' e 44" de Latitude Sul a 3 h., 2 m. e 20 s. de Longitude (Meridiano de Greenwich). A superfície é de 256 kms. 2, aproximadamente, e a população, segundo o recenseamento de 1940, de 2.595 almas. Hoje, porém, consabidos cálculos autorizados, deve atingir, se não exceder, 12.000 almas.

Limita-se com os municípios de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Bento do Sapucaí e Itajubá, este no Estado de Minas Gerais.

O sistema hidrográfico, muito rico, apresenta a curiosidade de não conter rios estranhos, pois todos eles são ali mesmo nascidos. Representam-no o Capivari, considerada a mãe das nascentes do Rio da Prata, e seus afluentes: os ribeirões da Lagôa, Imbiri, do Homem-Morto, das Perdizes, etc. Depois de receber as águas dos Perdizes, o Capivari passa a denominar-se Sapucaí-Mirim, recebendo, no território do município, ainda, os afluentes Pójo, Ferradoura, Calhambola, Ribeirão do Melo, Serra, Guaiarada, Marmelos, etc., "para sair de Campos

Já rio feito". As águas, em alguns pontos de limpidez notável, que comumente permite dividir o fundo de cascalho e areia, não são piscosas.

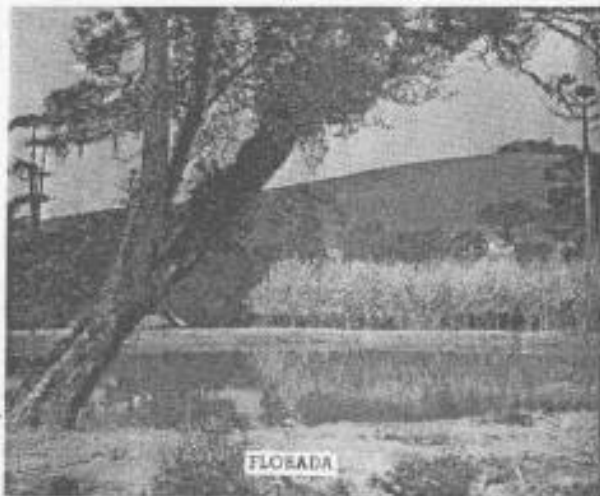
Prosta-se o clima ao cultivo de plantas europeias, que ocupam parcela considerável de sua produção exportável. Madeira e criação de gado, ao lado de uma desenvolvida indústria de construções, completam e quadro econômico da Estância a que a indústria turística traz agora, conforme notamos, um fator novo e promissor. O comércio é desenvolvido, contando cerca de 180 estabelecimentos.

Campos do Jordão dispõe de luz elétrica, bom serviço telefônico e rede de águas e esgotos, esta última em reforma. A instrução pública é representada por dois grupos escolares e várias escolas isoladas.

Funcionam na Estância as seguintes repartições públicas: Prefeitura Sanitária; Centro de Saúde; 1 Divisão do Serviço de Tuberculose; Fórum; Delegacia de Polícia; Coletoria Estadual; Correios e Telegrafos; Cartório do Registro Civil; dois Tabelionatos; Registo de Imóveis e Anexos; 1 Distribuidor. Os governos Federal e Estadual mantêm Postos de Observação Meteorológica. Todas as repartições funcionam em Abernêsia, onde há também um mercado, higienicamente instalado, os Bancos Itajubá, Mercantil do E. de S. Paulo e o representante do Banco do Brasil.

Alinda em Abernêsia há um bom cinema, com lotação para 780 pessoas e a sede da rádio-emissora local; a ZYL 6 — Rádio Emissora de Campos do Jordão, recentemente inaugurada, que funciona com a frequência de 1.568 quilociclos.

A ligação entre as vilas é feita pela linha de ônibus "Hotel dos Lagos S.A.", cujos carros circulam de meia em meia hora. A E. F. Campos do Jordão, por



FLOREADA



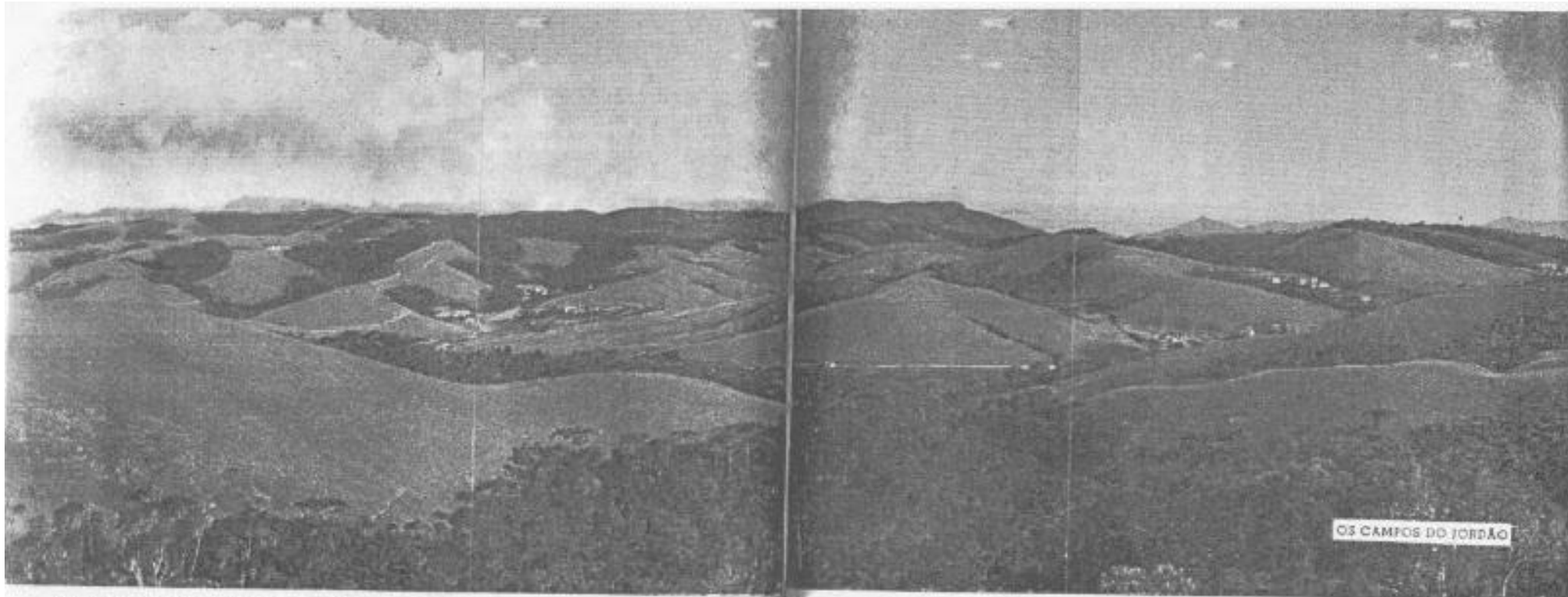
SEADA

sua vez, mantem entre as vilas e a zona sanatorial um serviço de subúrbios, circulando os elétricos de hora em hora.

Breve Campos do Jordão será dotado de um campo de aviação. A primeira aterrissagem de sua história deu-se no dia 8 de fevereiro de 1947, nos campos do Hotel Bancho Alegre, pilotando o aparelho o tenente da F.A.B. Fernando Pires de Carvalho.

Dispõe a Estância de vários clubes e sociedades recreativas, entre as quais o Tenis Clube, em Vila Capivari; o Abernêsia Futebol Clube, o Abissinia F.C. e o Campos do Jordão F. C.

A assistência social, representada na zona sanatorial por notáveis realizações do Governo do Estado e de entidades particulares, conta ainda na Estância ótima Santa Casa, em fase



OS CAMPOS DO JORDÃO

adiantada de obras; Circulo Operário, que inaugurou recentemente uma vila para seus associados; Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres; Abrigo de Indigentes "D. Leonor Mendes de Barros"; Preventório Santa Clara, etc. O Centro de Saúde é uma repartição de primeira ordem e assim também a Divisão do Serviço de Tuberculose.

A religião estólicia é representada por duas paróquias, com igrejas matrizes em Abernêsia e Vila Capivari, além de varias capelas e residências de Congregações Religiosas. Há também templos evangélicos.

Estância já dispõe de um excelente plano urbanístico, elaborado há alguns annos por uma comissão chefiada pelo engenheiro Francisco Prestes Maia. Os serviços mais urgentes previstos pelo referido plano: a Av. de Ligação entre as três vilas e a reforma do sistema de aguas e esgotos, estão sendo feitos. Constroem-se assim as bases para se delinear, de accordo com os planos modernos preceitos para o género de estância climática, a futura paisagem urbanística de Campos do Jordão.

POLICIA E HIGIENE SANITARIA

O justo interesse que a administração estadual, de alguns annos a esta parte, vota a Campos do Jordão, permitiu dotar a maravilhosa Estância paulista dos elementos necessários para atingir seus dois primordiais objetivos, sem confundir-las: o de cura e o turístico. Esse aparelhamento progride continuamente, quer na chamada Zona Sanatorial, perfeitamente delimitada, quer na zona residencial e turistica, marcada pelas grandes hotéis e magnificas vivecadas.

Se bem que o clima dos Campos, na voz unânime dos que o têm observado, constitua de per si a melhor defesa do organismo, o Estado dotou a estância de todos os requisitos higiénicos, completados por um perfeito policiamento sanitário. Os regulamentos do Código Sanitário são rigorosamente observados, ao lado dos dispositivos estabelecidos pelo regulamento peculiar da Estância. Assim, para a entrada nos hotéis ou a simples frequencia dos mesmos, é indispensável, atestado medico fornecido pelo Centro de Saúde ou por facultativo da localidade, após um exame radioscópico.

A remoção do lixo, o tratamento das aguas e esgotos, a fiscalização domiciliar e a pasteurização do leite, que é ali abundante e de ótima qualidade, processam-se com todo o rigor da hygiene e sob as vistas directas das autoridades.

HOTÉIS

Embora relativamente nova, a industria turistica em Campos do Jordão dispõe de aparelhamento à altura dos grandes centros mundiais de turismo. Prova disso está nos seus vários, modernos e confortáveis hotéis, já em funcionamento ou em vias de conclusão. Ela surgiu graças à iniciativa do Governô do Estado, na Interventoria Adhemar de Barros, de ali construir um grande hotel, sito entre Abernêsia e Capivari, a três quilômetros da primeira. Logo depois surgiu o Hotel Toriba (a 7 km.) e mais recentemente, os Hotéis Rancho Alegre e Refúgio Alpino (15 e 6 km. respectivamente de Abernêsia), o último há pouco inaugurado. Em vias de conclusão acham-se os Hotéis dos Lagos (4 km. de Abernêsia)

e o Hotel da Vila Inglesa (7 km.), além do Umarama, um pouco mais antigo que os primeiros e mantido por iniciativa de uma associação evangélica.

São todos modernos, com aguçamento interno e construidos em estilo rústico, predominando as linhas coloniais, que harmonizam seus conjuntos imponentes com o bucolismo da paisagem. Nada lhes falta em matéria de conforto moderno, podendo satisfazer os mais exigentes gostos. Os apartamentos ou simples quartos, as salas de estar ou de refeições, revelam bom gosto e preocupação com o conforto dos hóspedes.

O cuidado com a decoração, a escolha dos objetos de arte que os ornamentam, é outro traço característico dos hotéis de Campos do Jordão. Veja-se, por exemplo, as salas de estar do Toriba e do Grande Hotel e a surpreendente fachada do Refúgio Alpino.

Situam-se esses hotéis em grandes áreas de terra, que oferecem múltiplas oportunidades para passeios e

excursões: São fontes, bosques, montanhas, cascatas, curiosidades locais etc. Campos de tenis, picadeiro, toda a série de jogos esportivos e de salão, música e dança, acham-se também ao alcance dos hóspedes. Cada estabelecimento se empenha em proporcionar aos seus frequentadores o roteiro dos passeios que se encontram nas respectivas áreas ou nas proximidades, através de quadros e mapas elucidativos dos itinerários e distâncias a percorrer.

O preço das diárias individuais o Grande Hotel, o Toriba e o Rancho Alegre, varia de Cr.\$130,00 (quartos) a Cr.\$180,00 (apartamentos). Os casais gozam de abatimento de 20 a 30%, sofrendo os preços sensíveis reduções em épocas fora de estação. No Unuarama as diárias por pessoa variam de 65,00 a 75,00 (quartos) e 75,00 a 95,00 cruzeiros apartamentos, e no Refúgio Alpino, de 80 a 120 cruzeiros. Há ainda em Abernêsia e Capivari vários hotéis e pequenas pensões populares.

LUGARES PITORESCOS

Tantos e tão vários são os lugares pitorescos que a natureza de Campos do Jordão oferece aos que desçam de-

vassá-la, que a sua descrição, por simples que fosse, não se comportaria no espaço deste "Caderno". Procuremos, entretanto, focalizar alguns dos principais ou mais característicos, indicando sumariamente alguns outros:

ALTO DA BOA VISTA — A três quilômetros de Abernêsia, alcançado por uma boa estrada, o Alto da Boa Vista oferece aos excursionistas a visão de um panorama inesquecível. De um lado as serranias, umas de Minas, outras de S. Paulo, dominadas pelo vulto imponente da Pedra do Baú. De outro o Vale do Capivari, com o seu casário, vivendas, estradas, os Campos do Jordão, enfim, subindo para o horizonte em ondulações suaves. Nos dias luminosos, tão frequentes lá, não é difícil que, bem ao longe, confundida com o céu, divise-se a silhueta das Agulhas Negras.

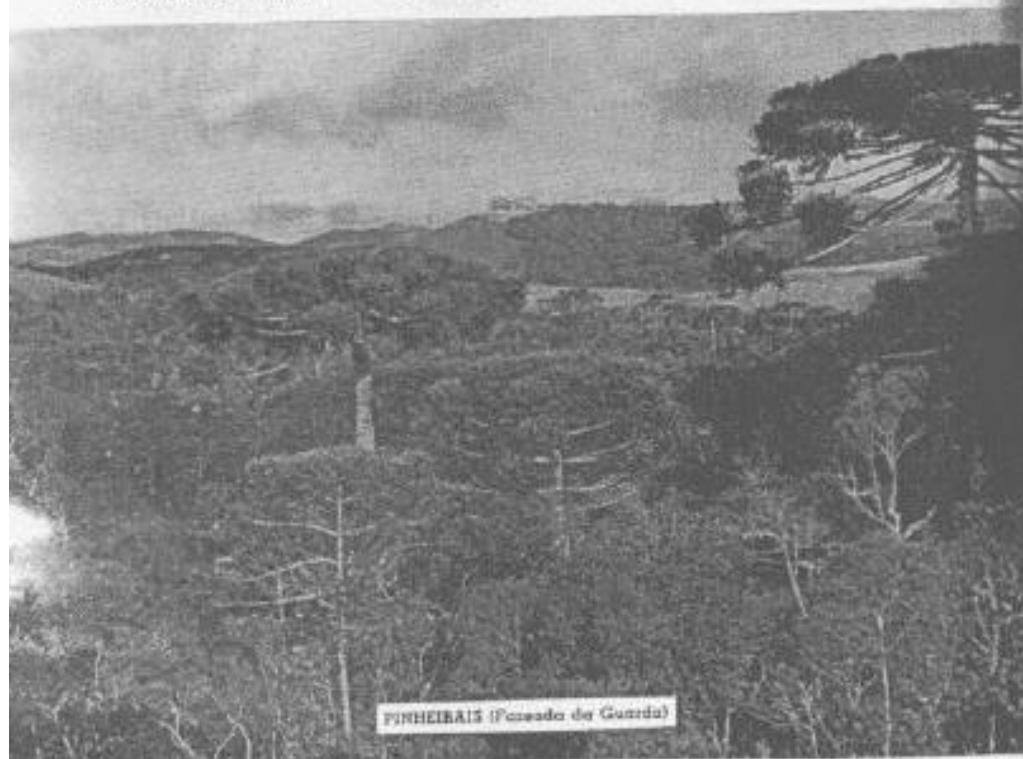
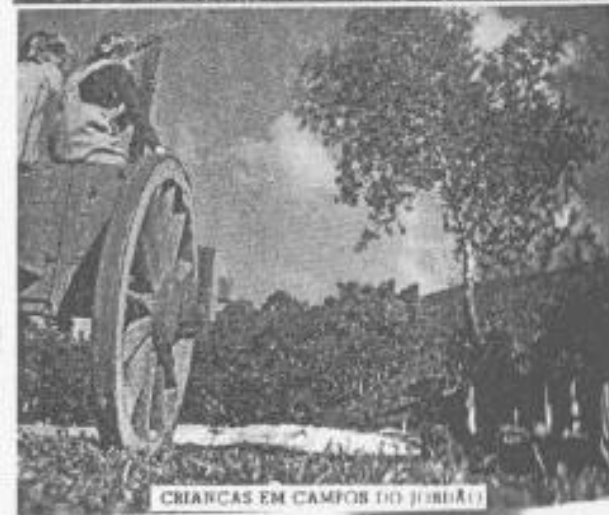
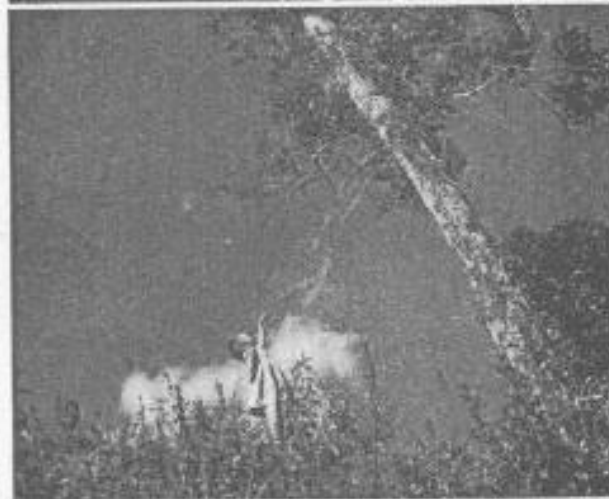
No Alto da Boa Vista, ergue-se o conjunto imponente da Residência de Verão do Governo do Estado, o "castelo", como, em propriedade, chama-a o povo. Realmente, suas torres lhe dão um quê de castelo medieval. Agora as obras do Palácio de Verão, paralizadas desde 1940, serão levadas à conclusão.

PEDRA DO BAÚ — É um dos principais atrativos turísticos não só da região, como de todo o Estado. A sua curiosíssima forma, de onde lhe vem o nome, constitui um maciço de pedra atritado contra o céu, a 1.950 ms. de altitude.

A estrada para a Pedra do Baú sai à esquerda, entre Abernêsia e Jaguaribe, bifurcando-se pouco além, para de novo reunir-se, no lugar chamado Campista, rumo a Itajubá. Qualquer dos seus dois braços leva às proximidades da Pedra. Pela esquerda passa-se no Alto da Raia, em frente ao Palácio do Governo, onde se localizará o futuro Campo de Aviação; a meio do caminho atinge-se o Taquaral, vista mais próxima da Pedra do Baú. Pela direita, atravessa-se a Vila Matal, passando-se mais além nas proximidades do Pico do Imbiré e da Gruta dos Crioulos, outros atrativos do passeio.

De automóvel ou a cavalo o turista chega com segurança até as proximidades da Pedra, a 1.700 ms. de altitude, na base mesma do singular capricho da natureza. Um último lance deve ser percorrido a pé e depois uma escada — 400 degraus cavados na rocha! — vence os últimos duzentos metros, e se está no alto do Baú. A superfície plana da Pedra é considerável, comportando elevado número de pessoas. Há ali, inclusive, um bom abrigo: pequena casa com sala, lareira e camas de lona. A vista, não se precisaria dizê-lo, é deslumbrante.

PICO DE ITAPEVA — É o ponto mais alto de Campos do Jordão, a 2.030 ms. acima do nível do mar. Situa-se nas divisas do município de Pindamonhangaba, distante cerca de três leguas de Capivari. A ascensão deve ser feita de preferência no inverno, quando o tempo claro proporciona daquelas alturas uma visão inesquecível do Vale do Paraíba, abrangendo uma dezena de suas cidades e vilas. Nas demais estações do ano é comum o pico achar-se encoberto.



FINHEIRAS (Passada da Guarda)

CRIANÇAS EM CAMPOS DO JORDÃO



PINHEIROS CONTRA O CÉU

FAZENDA DA GUARDA — A Fazenda da Guarda é um dos menos conhecidos passeios de Campos do Jordão. Constitui, entretanto, um dos principais, digno de ser visitado por quantos procurem a aprazível Estância. Pertencente ao Estado, é resultante de uma série de desapropriações felizes, abrange uma área de três mil alqueires, na qual se localiza a maior reserva de pinheiros do território paulista. Preservada, em tempo hábil, da mania destruidora das madeireiros, das serrarias e do fogo, a reserva florestal da Guarda, onde também se encontram, em profusão, magníficos espécimes da fauna, torna-se agora um dos elementos substanciais do clima de Campos do Jordão. Compreende a Fazenda três colônias, nas quais o atual Governo encetou várias obras notáveis, inclusive um viveiro de plantas europeias, que a tornará, em breve, o maior parque de pomicultura de S. Paulo.

FONTES, QUEDAS DE ÁGUA, REPRESAS — Conta o município várias fontes de águas medicinais, sendo as principais: Renato, a 2 km. de Abernêsia, próximo ao Grande Hotel; Marisa (água fóssil e radioativa); Água Santa (magnésiana e radioativa), nas proximidades do Hotel Rancho Alegre e Ponte Simão, próxima ao "Refúgio Alpino". Dada a natureza montanhosa do terreno, multiplicam-se as quedas de água, entre outras: Diamante, Baker, Fôjo, Ekman, Salto, Três Quedas, Renato, Abernêsia, etc. Há ainda vários lagos artificiais, como Lagoinha, digna da atenção do turista pela placidez da paisagem; Lago Simonsen, Toriba, além das represas da Usina Nova e da Usina Velha.

OUTROS PASSEIOS — Anote-se ainda, nesta incompleta relação dos lugares pitorescos de Campos do Jordão, os parques e obras de urbanismo que várias companhias de terrenos empreendem, como o Jardim do Embaixador, Vila Inglesa, Vila Natal, Parque da Ferradura, etc. E outros pontos dignos de nota, como o monumento a Cristo Redentor, no Caminho do Toriba; o Morro do Elefante, à frente de Capivari; o bairro do Homem Morto;

Paulo Velho, a Pedra Plão, a "Casa do Poeta", a Alpegem ou Vista Soberba, na Fazenda Correntinos, o Acampamento do Paulão Grande, no vizinho município de S. Bento. Por último mencione-se as residências de veraneio, com as seus parques, matas e lagos, oferecendo não raro, pela imponência dos seus conjuntos arquitetônicos e cuidado na localização, perspectivas e "arranjos" que despertam admiração. B' o caso das residências dos ars. Chafie Maluf, Hans Muller Carlioba, Herminio José de Moraes, Madalena Tagliaferro, Eduardo Matarazzo, etc.

POIS ESPETÁCULOS — O Inverno e a Primavera reservam dois espetáculos inesquecíveis aos visitantes dos Campos do Jordão: No inverno é a geada, que, pelas manhãs de frio intenso, dá a sua nota, rude a paisagem. Na Primavera, ali por setembro, é a florada, espetáculo inesquecível da natureza em festa — como que ressurgindo da mortalha do inverno e que vara os dias e as noites numa festa inebriante de luz e de perfume.

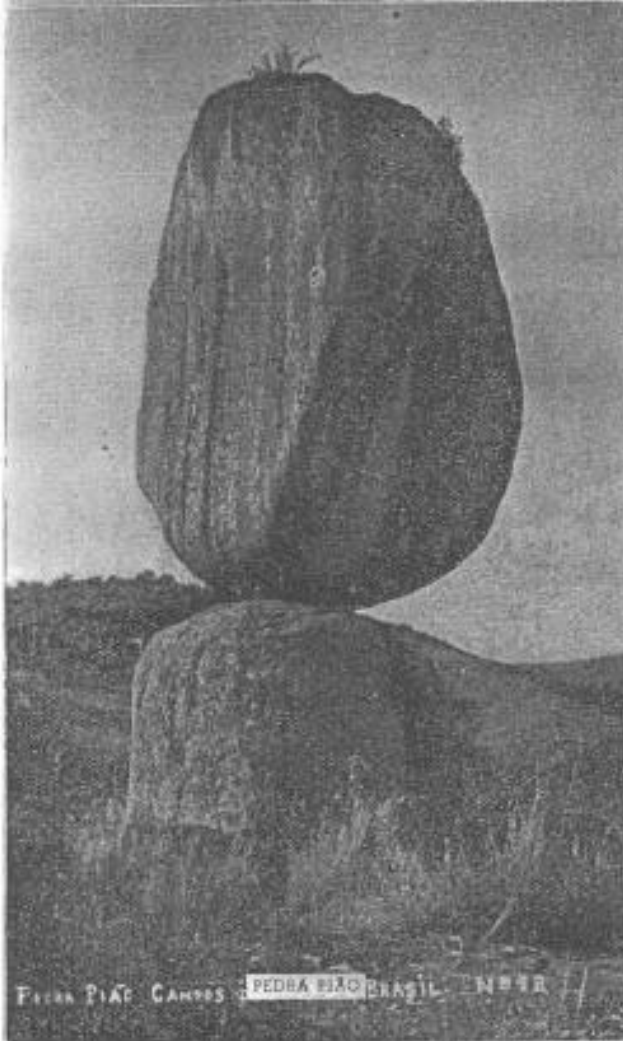
CAMPOS DE JORDÃO já está inteiramente de posse das vantagens que lhe proporcionam suas riquezas climáticas e turísticas.



CAMINHO DO HOMEM MORTO



LAGO INUAABANA



PEDRA DAS CANHAS PEDRA SÃO BRASIL ENFER

Campes também mostra que Campos se situa no centro da principal zona turística brasileira, a das estâncias hidro-minerais pendente de uma fratura e da Serra da Mantiqueira, em Minas e S. Paulo. — bem a meio das duas maiores capitais brasileiras. A modernização da estrada que a liga a Piquete e daí à rodovia Rio—S. Paulo, de um lado, e de outro, a várias estâncias mineiras, passando no território do município pelos terrenos da Lagoinha Correntino e da Fazenda da Guarda, dá-lhe a possibilidade de oferecer os melhores recursos turísticos do futuro em território brasileiro. Paralelamente a distância que a separa do Rio será encurtada em mais de 150 quilômetros.

Hoje já é uma realidade a previsão de Benjamin H. Harcourt, em seu livro "Brazil Looks Forward", de que Campos do Jordão seria uma das estâncias mais conhecidas do nosso país. Pode-se-lhe acrescentar, sem receio de erro, que é também um dos centros turísticos de maior futuro da América, pois que tanto lhe assegura a magnificência com que a natureza agembaou esse privilegiado recanto da terra paulista.

Sua fama atravessou fronteiras e, de abito para abito, do país e do estrangeiro, eleva-se o número de pessoas que a procuram. Paralelamente, Governo e particulares cobriram em Cortes a Estância dos mais variados recursos, de forma a acrescentar à exuberância da natureza toda a confortos que o homem moderno é capaz de criar.

Dados fornecidos pela Superintendência das Estâncias, da Secretaria do Governo do Estado, sobre o movimento dos principais hotéis de turismo de Campos do Jordão revelam a crescente intensidade com que é procurada. Assim, em 1942 entraram 19.884 hóspedes; em 1945, 24.000 e em 1946, 32.305, numa progressão realmente auspiciosa.

